

DAS PÁGINAS DOS LIVROS ÀS TELAS DE HOLLYWOOD

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

CARDOSO; Hélia da Silva Alves¹

RESUMO

Este trabalho ainda encontra-se em construção, tem por objetivo mostrar a importância de se reproduzir uma obra literária para o cinema mantendo a ideia original do escritor (a), para o seu desenvolvimento é preciso abordar alguns questionamentos como, que pontos fundamentais devem ser levados em consideração ao reproduzir uma obra literária para o cinema? O que esperar da opinião dos leitores e dos telespectadores? E qual a melhor escolha: seguir com o roteiro da obra ao levar para as telas ou extrair o tema e modificar o enredo? Com estas interrogações desenvolver-se-á a problemática e com mais pesquisas chegar a concluí-lo. Por muito tempo as histórias da humanidade foram passadas de “boca em boca”, em rodas de conversas, onde os mais velhos passavam a noite contando histórias que foram repassadas por seus antepassados a seus descendentes. Uma sequência de fatos que poderiam ser modificados facilmente. Com o passar dos anos surgiu a escrita, e com ela veio as histórias impressas. O Cinema, considerado a 7ª Arte, quando teve seu início, ainda que mudo e, tendo como principal representante a brilhante figura de Charles Chaplin, modificou totalmente a maneira do “assistir” ou do “ler”, o fato de ver imagens sendo reproduzidas em telas enormes (projetores), foi algo inovador e extraordinário e, quando se tratava de adaptações cinematográfica, os amantes de livros, ao verem suas obras preferidas sendo reproduzidas nestas telas ficavam em êxtase. Pegar uma obra literária e reproduzir no cinema não é algo considerado fácil, existem pontos que devem ser levados em considerações, como, qual a imagem que irá transmitir e como irá agradar a seus leitores fieis. O escritor ao permitir este ato, precisa estar a par de tudo, afinal seu nome está em risco, assim, como o de sua obra também. Os críticos não irão perdoar no caso de não lhes agradarem. As mesmas emoções de quem leu devem ser sentidas por quem irá assistir, daí a importância das palavras utilizadas no livro serem transmitidas pelos atores que estarão interpretando. O que ocorria anteriormente era que pouquíssimas obras eram reproduzidas para o cinema, na atualidade esta situação tem-se mudado cada vez mais, geralmente quando o escritor publica, logo vira Best-Seller do New York Times, e um grande diretor de Hollywood logo enxerga um sucesso de bilheteria em potencial. Das obras literárias eram extraídas seu tema principal e modificada, muitas vezes não chegando a ser um sucesso cinematográfico ao contrário do livro, hoje houve muitas mudanças, os próprios escritores fazem parte do roteiro, visando assim, o apoio da crítica de leitores e telespectadores. O fato de existirem escritores/roteiristas faz com que seja cada vez maior a procura de histórias que saem das páginas dos livros para as telonas hollywoodianas, sendo um verdadeiro sucesso nacional e internacional. Um ponto essencial neste trabalho é que, percebeu-se com esta análise que falar de cinema, literatura e não mencionar o social é impossível, haja vista que a sociedade sempre será tema constante, seja em uma obra literária, seja no cinema, os leitores de hoje se tornaram verdadeiros críticos e, são eles que irão julgar o livro e o filme. O leitor de hoje é um telespectador com forte opinião própria, ele já sabe os tipos característicos de que se trata o livro, ao assistir o filme, provavelmente ele irá aperfeiçoar tal afirmação, por isto, a relevância de o diretor fazer valer a mesma sequência de pensamento utilizado pelo escritor em seu livro. É aconselhável que o indivíduo primeiro torne-se leitor e somente depois um telespectador, porque no mundo globalizado em que se vivem os jovens de hoje, os livros estão perdendo

¹ Universidade Federal do Piauí - UFPI, heliacardoso88@gmail.com

espaços, muitos preferem assistir que lerem, e em sua grande maioria, não compreendem a real história que transmite o filme, pois nem se quer pensaram em saborear o doce perfume das páginas dos livros, e mergulhar no mundo de seus personagens incomparáveis e inesquecíveis. O filme deve compreender como sendo uma extensão da obra literária e do meio social em que esta foi escrita e pelo qual será mostrado na produção fílmica. Esta pesquisa se dará exclusivamente por meio de investigação bibliográfica, de natureza descritiva, onde se buscará encontrar semelhanças e diferenças entre livros adaptados para o cinema, utilizará como fundamentos teóricos os autores Cândido (2000), Benjamin (1987), Curado (2007), Cano (2007) e Scorsi (2005).

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Cinema. Leitores. Telespectadores. Sociedade.